XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17638533601
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática
Sessão de Apresentação: PO8 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Tipo
Póster

Título
Derivação biliodigestiva como solução na coledocolitíase recorrente com colangites de repetição

Introdução
A coledocolitíase após colecistectomia, apesar de pouco comum, encontra-se associada a uma dilatação da via biliar principal e a um maior risco de colangites de repetição. Em casos refratários à terapêutica endoscópica, a abordagem cirúrgica constitui uma opção terapêutica. Objetivo: Apresenta-se o caso de uma doente com coledocolitíase residual e dilatação da via biliar principal, com múltiplas colangites, submetida a derivação biliodigestiva.

Material e Métodos
Doente sexo feminino, 80 anos, colecistectomizada, com episódios posteriores de colangite, submetida a CPRE com colocação de duas próteses plásticas, sem possibilidade de coledocolitotomia. Imagiologicamente apresentava colédoco de 30 mm com vários cálculos, o maior com 40 mm. Após discussão em reunião multidisciplinar, a doente foi submetida a resseção da via biliar principal, remoção das próteses e hepaticojejunostomia com ansa em Y-de-Roux.

Resultados
Cumpriu antibioterapia dirigida no pós-operatório, com boa evolução clínica e alta hospitalar ao 7º dia.

Discussão
A presença de cálculos volumosos, associada à dilatação marcada da via biliar, aumenta o risco de colangites de repetição. As técnicas endoscópicas são a opção terapêutica de 1ª linha porém, em caso de falência, a derivação biliodigestiva permanece como uma opção para tratamento definitivo. Conclusão: A derivação biliodigestiva é uma intervenção cirúrgica complexa, mas de elevada eficácia para coledocolitíase recorrente refratária à terapêutica endoscópica.

Hospital: Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE
Autores: Catarina Morgado, Martim Porto, Mónica Laureano, Ricardo Martins, Miguel Coelho dos Santos